A ESTRUTURA CLÍNICA DAS PSICOSES E SUA ABORDAGEM TERAPÊUTICA

II Congresso Brasileiro Online de Psicologia, 1ª edição, de 08/04/2024 a 10/04/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-085-4
DOI: 10.54265/HFKR8867

CARVALHO; Daniela de Moraes [1], ROCHA; Damião Evangelista [2]

RESUMO

Este projeto se justifica na relevância de buscar demonstrar a importância do diagnóstico preciso das estruturas clínicas das psicoses e a sua abordagem terapêutica, fundamentada na teoria psicanalítica de Jacques Lacan. Abordar a complexidade das psicoses requer uma compreensão aprofundada das três estruturas clínicas identificadas por Lacan: neurose, psicose e perversão, e suas implicações no tratamento, assim como tem o viés da contribuição científica com a atualização de estudos sobre o tema. O objetivo se cerca de apresentar uma visão detalhada das estruturas clínicas de acordo com a abordagem lacaniana, destacando suas principais diferenças e a relevância do diagnóstico correto para a orientação do trabalho analítico. Em particular, enfatiza-se a necessidade de intervenções específicas adaptadas a cada estrutura, a fim de garantir a eficácia terapêutica. A metodologia adotada para este estudo baseia-se em uma revisão teórica e analítica dos conceitos lacanianos, além de uma análise crítica das práticas clínicas contemporâneas no manejo das psicoses. A identificação das estruturas clínicas é realizada através de entrevistas preliminares e sessões iniciais, onde o analista deve observar cuidadosamente os sinais e sintomas apresentados pelo analisando. A dificuldade em identificar a estrutura nas primeiras sessões é reconhecida, destacando-se a necessidade de uma postura clínica cuidadosa e adaptativa. Conclui-se que a correta identificação das estruturas clínicas das psicoses é essencial para a definição da estratégia terapêutica e para a posição do analista na transferência. A abordagem lacaniana oferece ferramentas fundamentais para o entendimento das diferenças entre neurose, psicose e perversão, permitindo intervenções mais precisas e eficazes. Apesar da dificuldade inicial em diagnosticar a estrutura clínica, a observação atenta e o manejo clínico apropriado são cruciais para o sucesso do tratamento. Este estudo reforça a importância de um diagnóstico detalhado e bem fundamentado para a orientação do trabalho analítico, destacando a necessidade de um cuidado especial no manejo clínico para intervenções específicas em cada caso.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica Psicanalítica – Psicanálise – Psicose

[1] Centro Universitário São Roque, daniela.psicoterapia.analitica@gmail.com
[2] Centro Universitário São Roque, damiao.rocha@unisaoroque.pro.br

[1] Centro Universitário São Roque, daniela.psicoterapia.analitica@gmail.com
[2] Centro Universitário São Roque, damiao.rocha@unisaoroque.pro.br